

EDITORIAL



Ao encerrarmos esta edição da Revista Jurídica Gralha Azul, registro meu agradecimento a todas as autoras e a todos os autores que, com seriedade intelectual, rigor metodológico e compromisso científico, confiaram à Revista suas pesquisas, reflexões críticas e construções teóricas.

Os trabalhos publicados representam não apenas um esforço individual de investigação, mas também um gesto de

confiança em um projeto editorial comprometido com a produção qualificada do conhecimento jurídico, alicerçado na compreensão de que a ciência se constrói de forma coletiva, relacional e responsável.

A presente edição revela, de forma expressiva, a diversidade temática, metodológica e epistemológica que caracteriza a produção jurídica contemporânea. Os artigos aqui reunidos transitam por distintos campos do saber jurídico, dialogam com múltiplas abordagens teóricas e refletem a complexidade dos desafios atuais enfrentados pelo Direito.

Cada autor e autora, a partir de sua área de especialidade, compôs um mosaico plural que fortalece o debate jurídico, estimula o pensamento crítico e amplia os horizontes da pesquisa científica no âmbito nacional.

Essa pluralidade qualificada constitui verdadeira riqueza intelectual. Inspirada por uma ética de comunidade — que pode ser sintetizada na noção de *Ubuntu*, segundo a

qual o conhecimento se afirma no reconhecimento do outro e na construção compartilhada —, a Revista reafirma sua vocação para ser espaço de diálogo acadêmico sério, de circulação de ideias fundamentadas e de produção coletiva do saber jurídico, sempre orientada por critérios de qualidade, consistência teórica e relevância científica.

A qualidade de uma revista científica é, sobretudo, reflexo direto da qualidade de sua comunidade de pesquisadores, de seu compromisso com a verdade científica e de sua disposição permanente para submeter o conhecimento ao crivo crítico, ético e responsável da academia.

Com vistas a 2026, a Revista Jurídica Gralha Azul reafirma, de forma pública e inequívoca, seu compromisso inegociável com a científicidade, o rigor metodológico e a excelência editorial. Seguiremos fortalecendo nossos critérios de avaliação, aprimorando continuamente os processos editoriais, zelando pela integridade científica das publicações e estimulando pesquisas que contribuam, de modo efetivo, para o desenvolvimento de um pensamento jurídico crítico, responsável, ético e socialmente comprometido.

Por fim, que esta edição represente não apenas o encerramento de um ciclo editorial, mas também a consolidação e a afirmação de um projeto acadêmico sólido,

GRALHA AZUL – periódico científico da EJUD-PR pautado pela qualidade, pela diversidade qualificada, pela seriedade científica e pelo respeito à pesquisa jurídica.

José Laurindo de Souza Netto

Coordenador Científico

Revista Jurídica Gralha Azul – TJPR